Avaliação da Pobreza Multidimensional em Moçambique Usando os Dados IDS/IMASIDA/IIM, 2009-2018

Vincenzo Salvucci – Universidade de Copenhaga

República de Moçambique
Ministério da Economia e Finanças

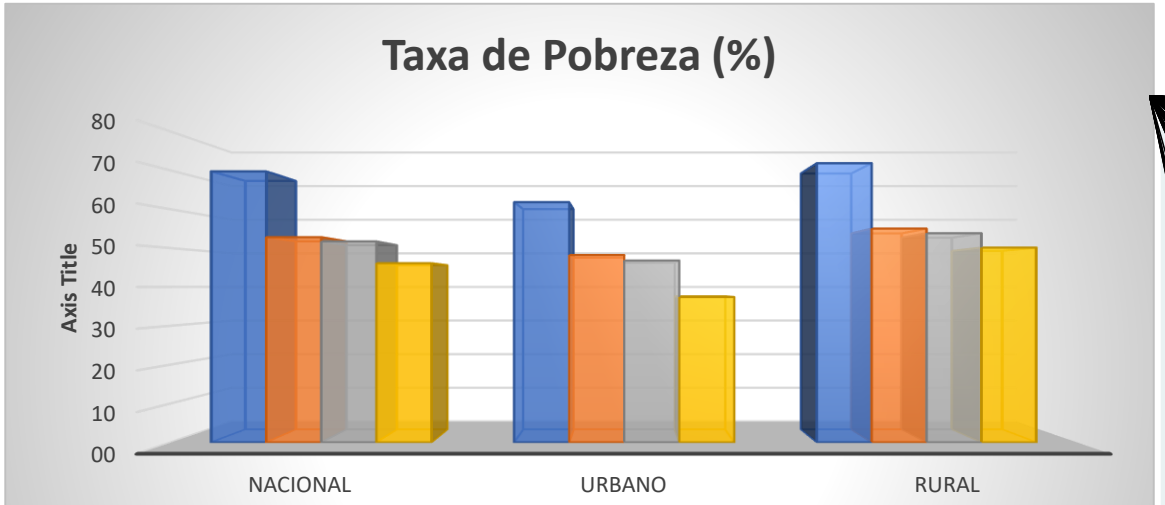
CEEG

UNIVERSITY OF COPENHAGEN

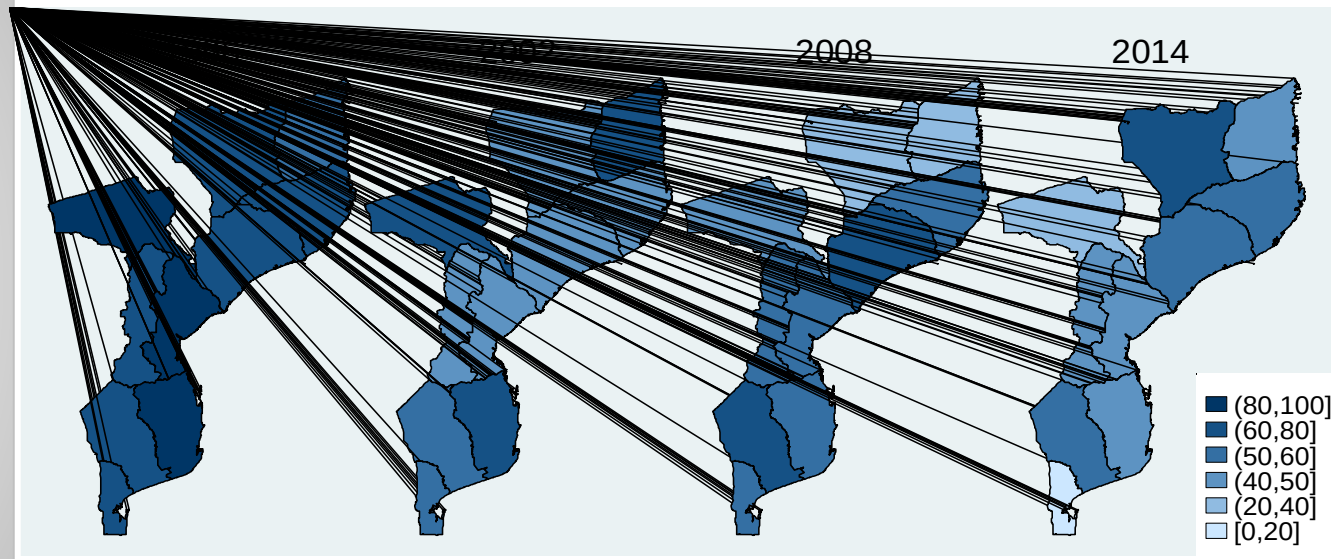
UNITED NATIONS UNIVERSITY
UNU-WIDER

Introdução

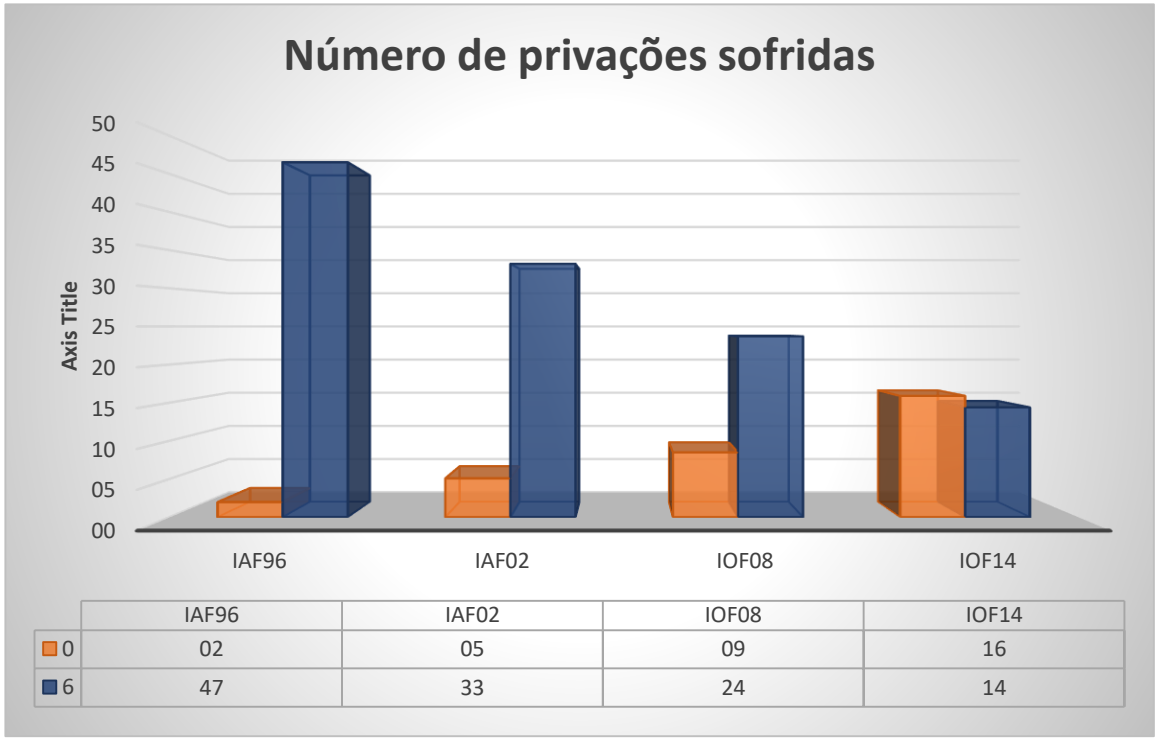
- Na 4ª Avaliação Nacional da Pobreza mostramos a evolução da pobreza e do bem-estar usando os IOFs 1996/97, 2002/03, 2008/09 e 2014/15



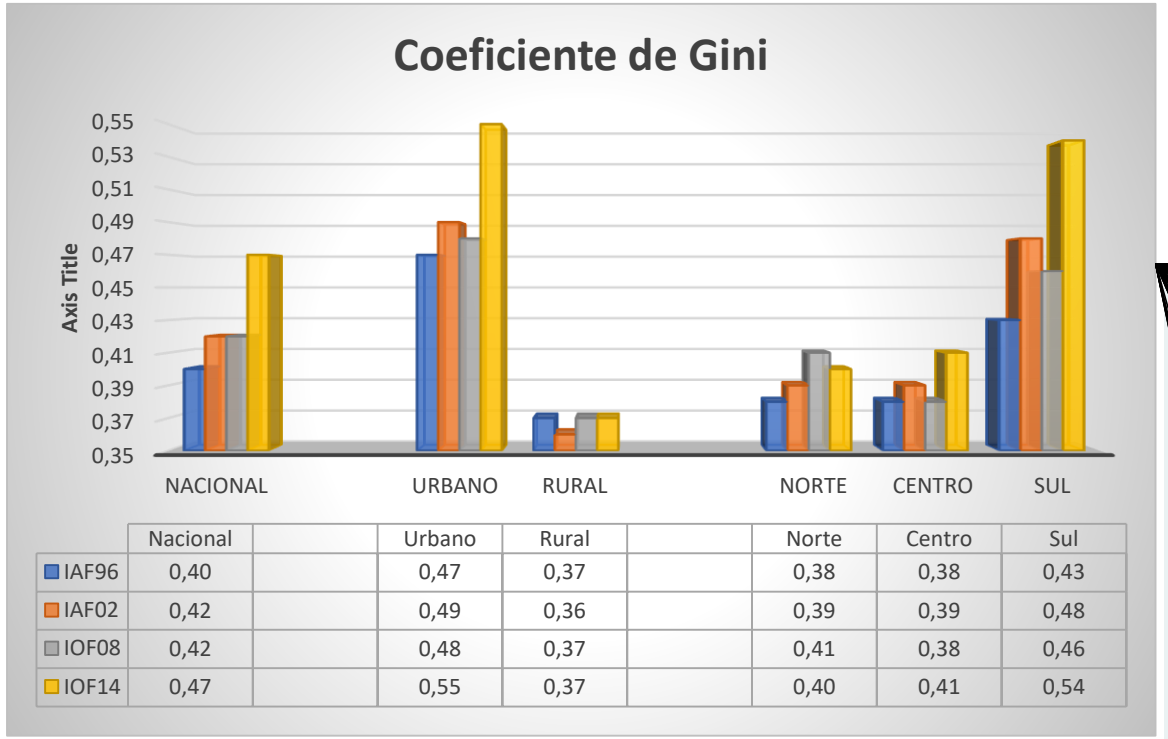
	Nacional	Urbano	Rural
IAF96	70	62	72
IAF02	53	48	55
IOF08	52	47	54
IOF14	46	37	50



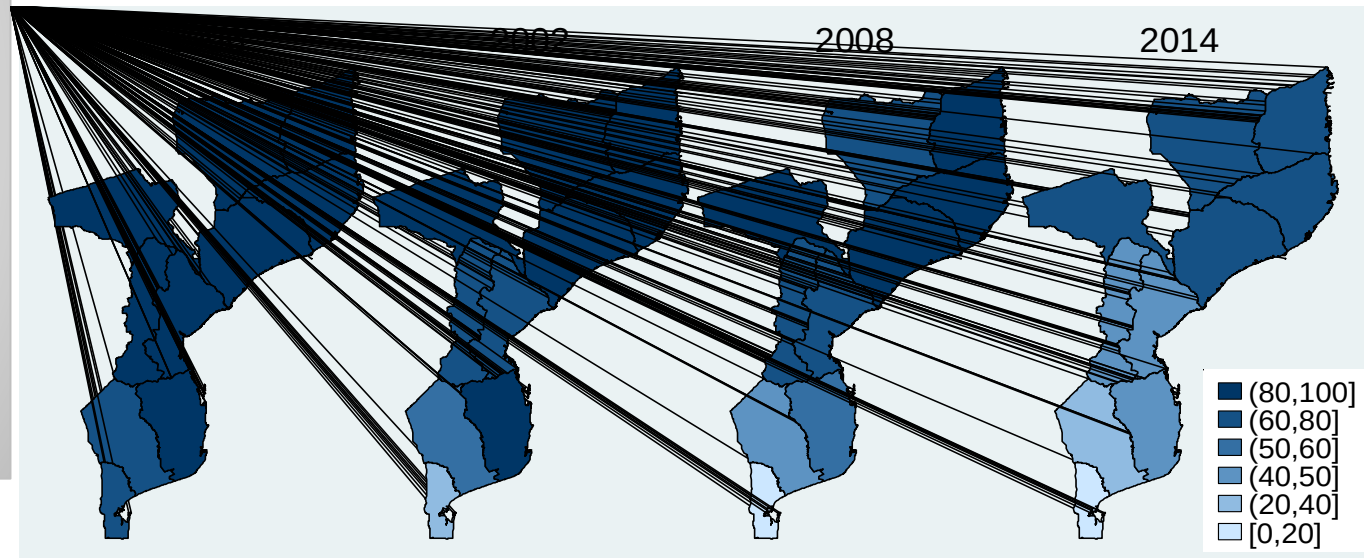
Introdução



	IAF96	IAF02	IOF08	IOF14
0	02	05	09	16
6	47	33	24	14



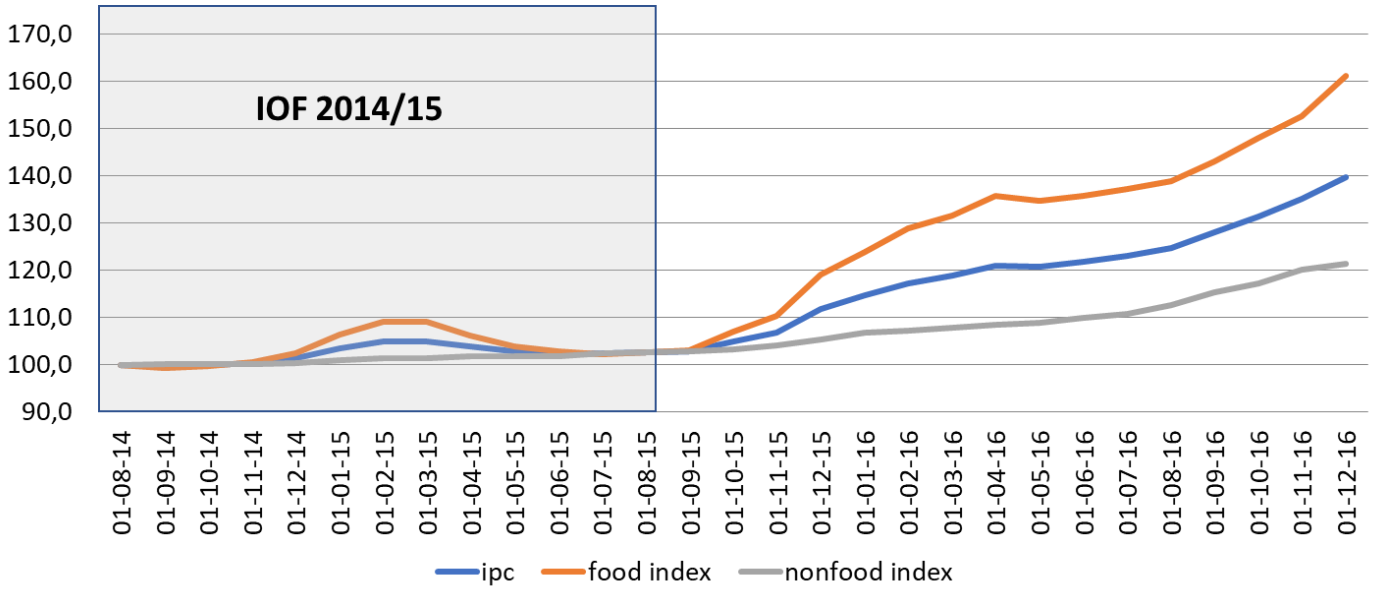
	Nacional		Urbano	Rural		Norte	Centro	Sul
IAF96	0,40		0,47	0,37		0,38	0,38	0,43
IAF02	0,42		0,49	0,36		0,39	0,39	0,48
IOF08	0,42		0,48	0,37		0,41	0,38	0,46
IOF14	0,47		0,55	0,37		0,40	0,41	0,54

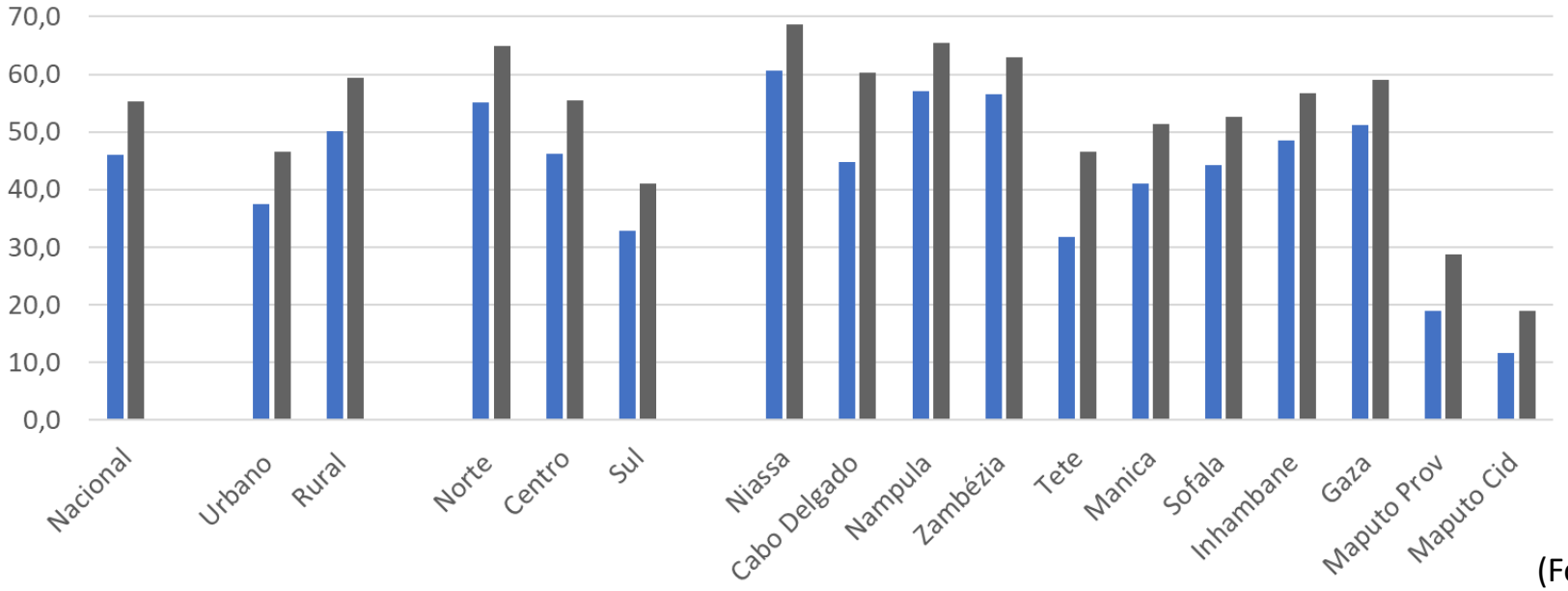


Mas o que é que aconteceu depois de 2015?

- Crise económica
- Dívida oculta
- Calamidades naturais
- Ataques em Cabo Delgado

Num estudo passado, tentamos medir a evolução da pobreza de consumo usando a evolução dos preços ao consumidor (IPC)





	IOF14	Sim	Δ
Nacional	46.1	53.8	7.7
Urbano	37.4	45.1	7.7
Rural	50.1	57.9	7.8
Niassa	60.6	63.4	6.9
Cabo Delgado	44.8	53.8	14.0
Nampula	57.1	39.9	6.8
Zambézia	56.6	67.5	4.3
Tete	31.8	63.9	13.2
Manica	41.0	60.9	9.0
Sofala	44.2	50.0	7.4
Inhambane	48.6	51.6	6.4
Gaza	51.2	55.0	6.8
Maputo Prov	18.9	27.7	8.8
Maputo Cid	11.6	17.8	6.2

(Fonte: Mambo et al. (2018), WIDER Working Paper 2018/61)

Pobreza multidimensional?

- Base de dados mais recente para Moçambique é o IIM 2018
- Não completamente comparável com os IOFs

- Mas existem outras bases de dados que são comparáveis porque usam a mesma metodologia
  - IMASIDA 2009, IDS 2011, IMASIDA 2015, IIM 2018
  - Não provêem informações sobre consumo, mas tem informações sobre vários indicadores de bem-estar
  - Podem ser usados para avaliar a evolução da pobreza multidimensional ao longo deste período

Dados

- IMASIDA 2009, IDS 2011, IMASIDA 2015, IIM 2018

- São bases de dados focadas em indicadores de saúde
  - O IDS é mais geral
  - O IMASIDA foca mais em questões relacionadas com SIDA
  - O IIM foca mais em questões de malária
  - Produzidos pelo MISAU, INS, INE e ICF International

Metodologia

1. Selecção dos indicadores de bem-estar

2. Analise da tendência temporal da privação em cada um dos indicadores seleccionados

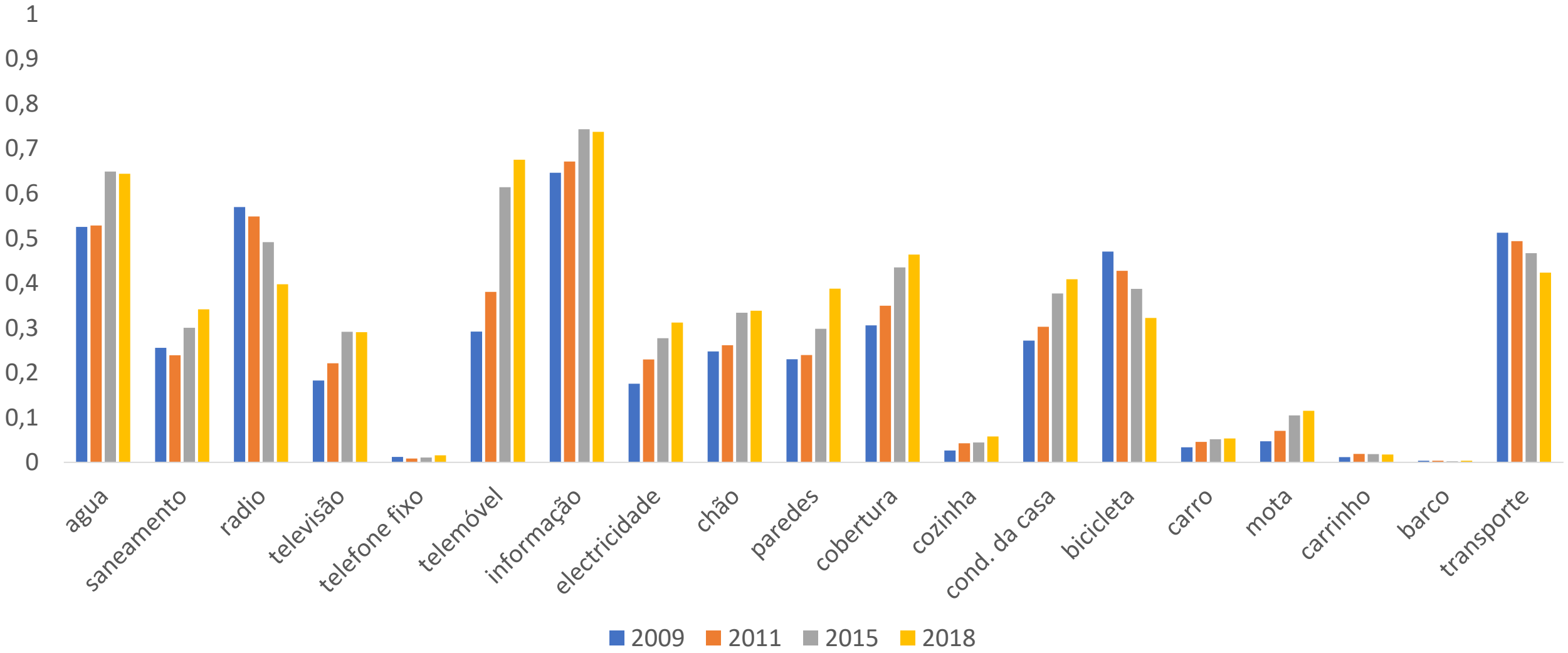
3. Agregação num índice de pobreza multidimensional (do tipo Alkire-Foster)

4. Analise da pobreza multidimensional usando uma metodologia alternativa (a dominância da primeira ordem, DPO)

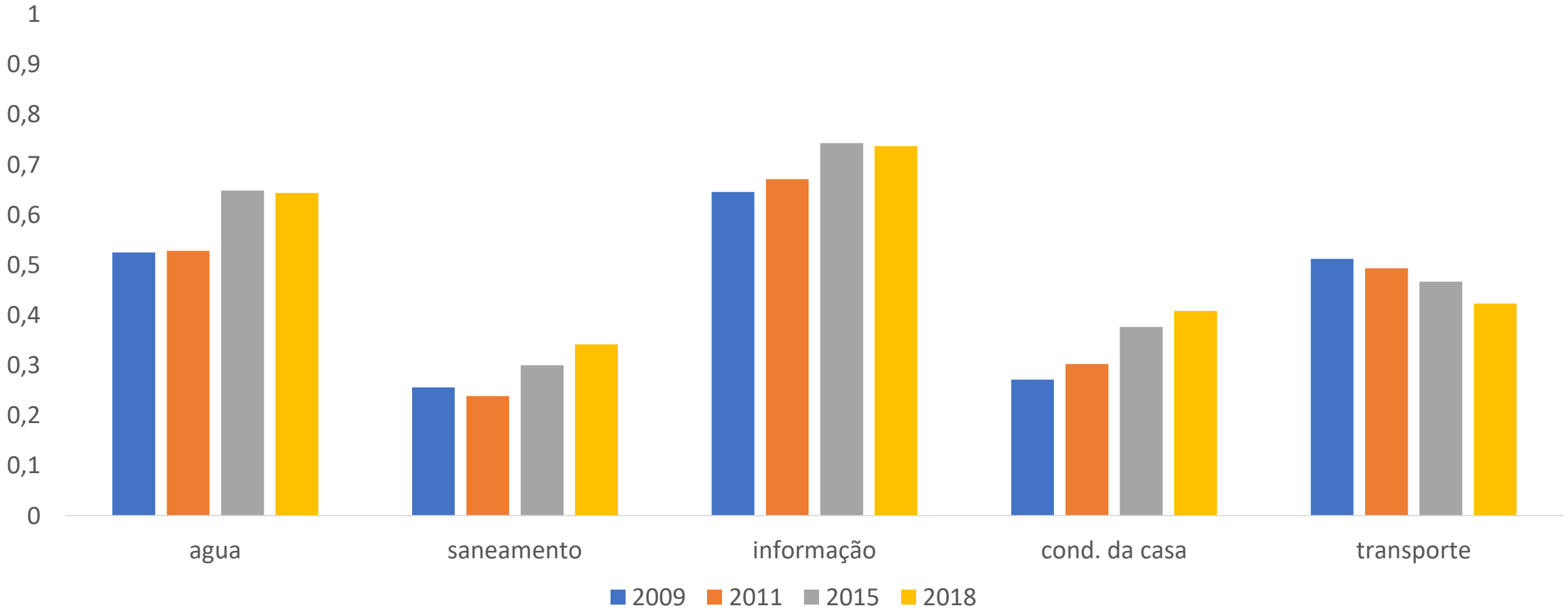
Indicadores

- Água
- Saneamento
- Informação
  - Radio, televisão, telefone fixo, telemóvel
- Condições da casa
  - Electricidade, chão, paredes, cobertura, combustível para cozinhar
- Transporte
  - Bicicleta, mota, carro, carrinho, barco

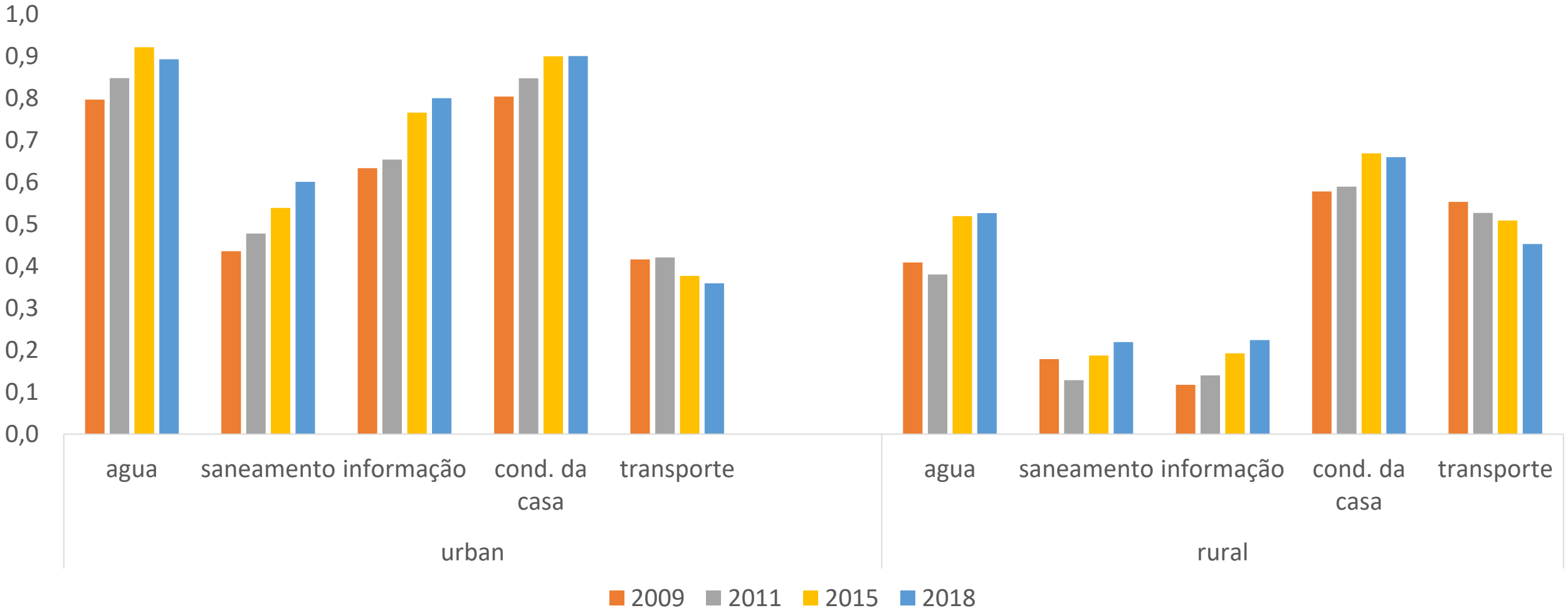
Indicadores



Indicadores



Indicadores

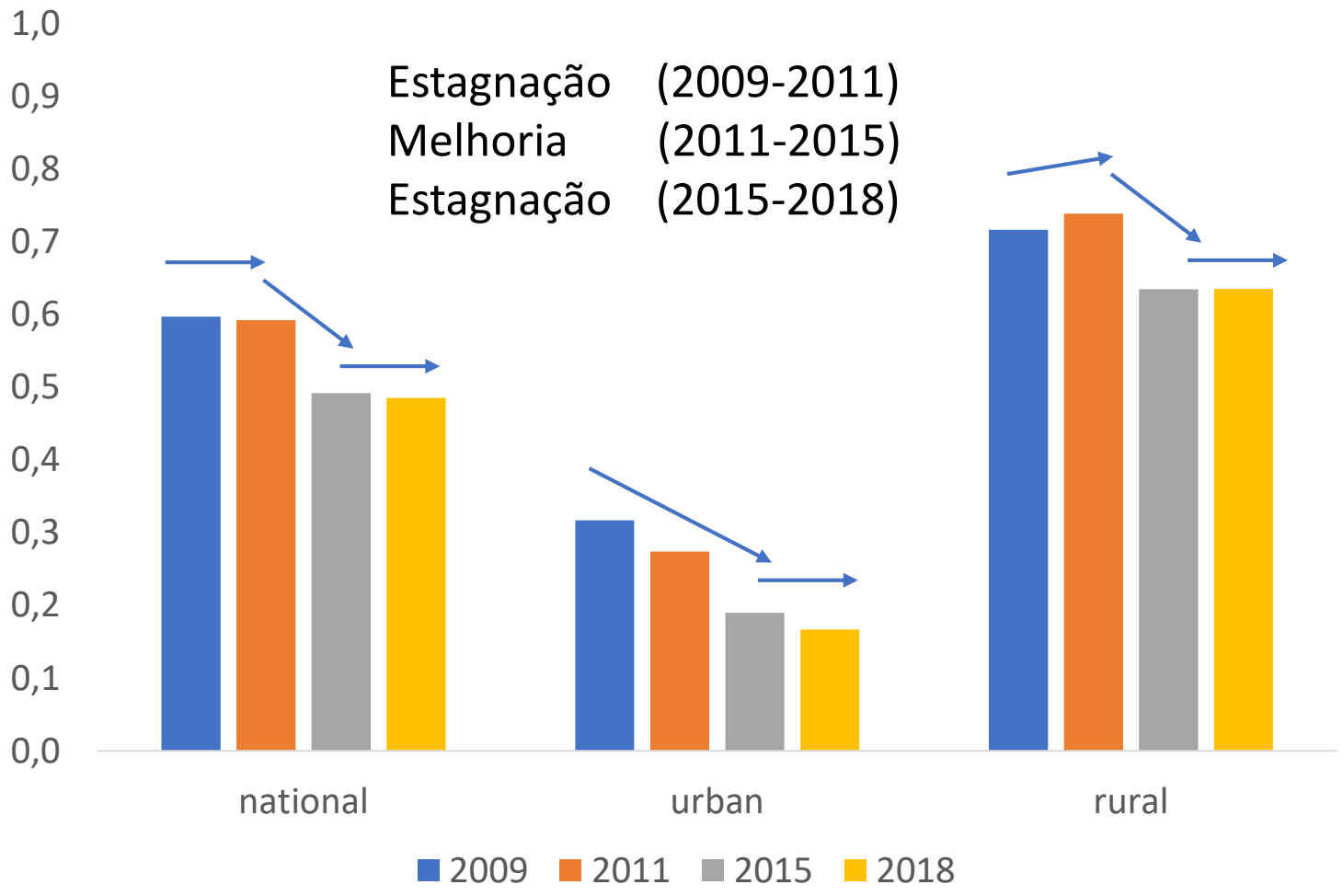


Índice de Pobreza Multidimensional (A-F)

Ponderadores	
Água	6/25
Saneamento	6/25
Condições da casa	6/25
Informação	4/25
Transporte	3/25

Cutoff	
k	50%

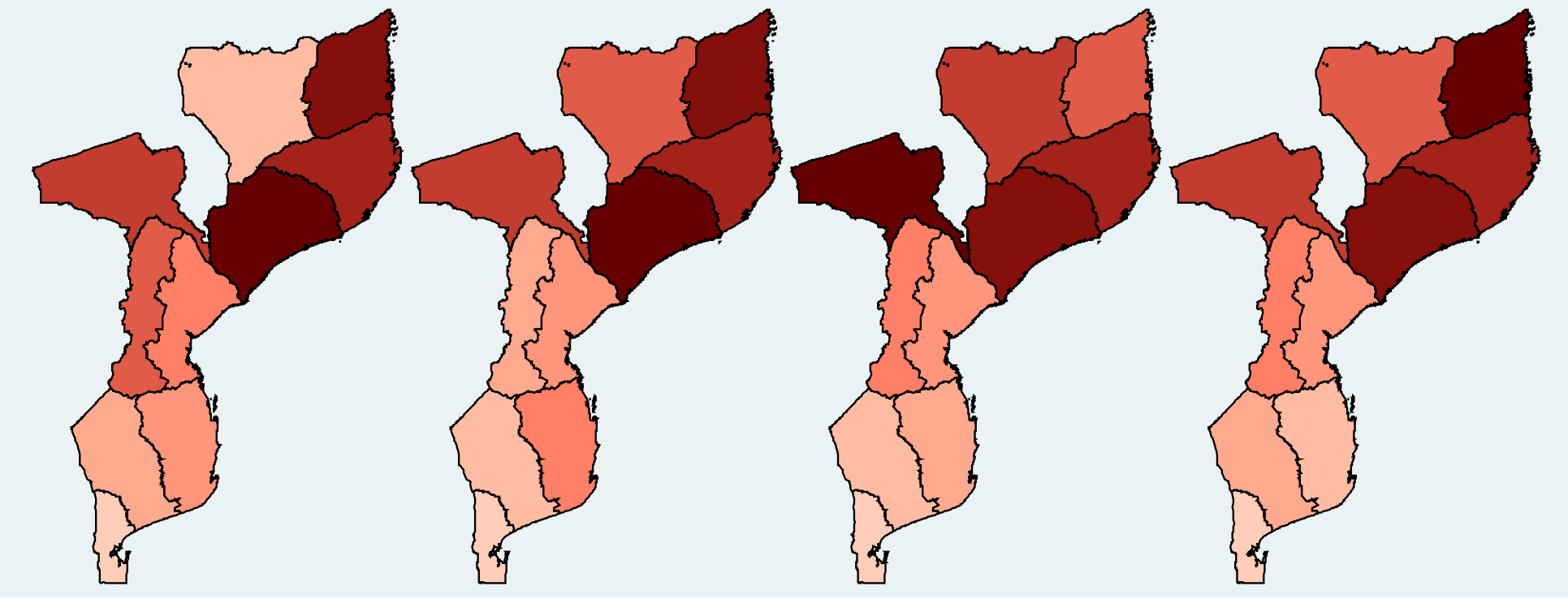
Índice de Pobreza Multidimensional (A-F)



	year	h_50p	a_50p	m0_50p
national	2009	0.597	0.783	0.467
	2011	0.592	0.791	0.468
	2015	0.492	0.763	0.375
	2018	0.485	0.768	0.373
urban	2009	0.317	0.729	0.231
	2011	0.274	0.728	0.200
	2015	0.190	0.694	0.132
	2018	0.167	0.718	0.120
rural	2009	0.716	0.793	0.568
	2011	0.739	0.802	0.592
	2015	0.635	0.772	0.490
	2018	0.635	0.774	0.492

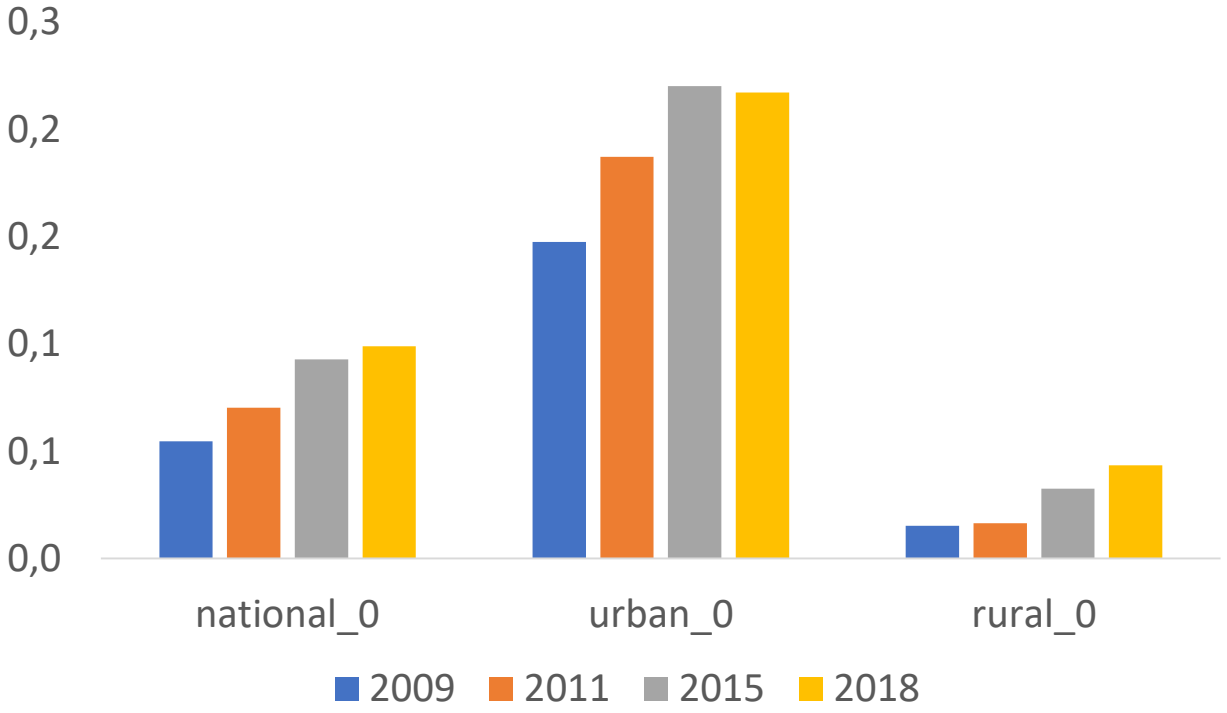
Índice de Pobreza Multidimensional (A-F)

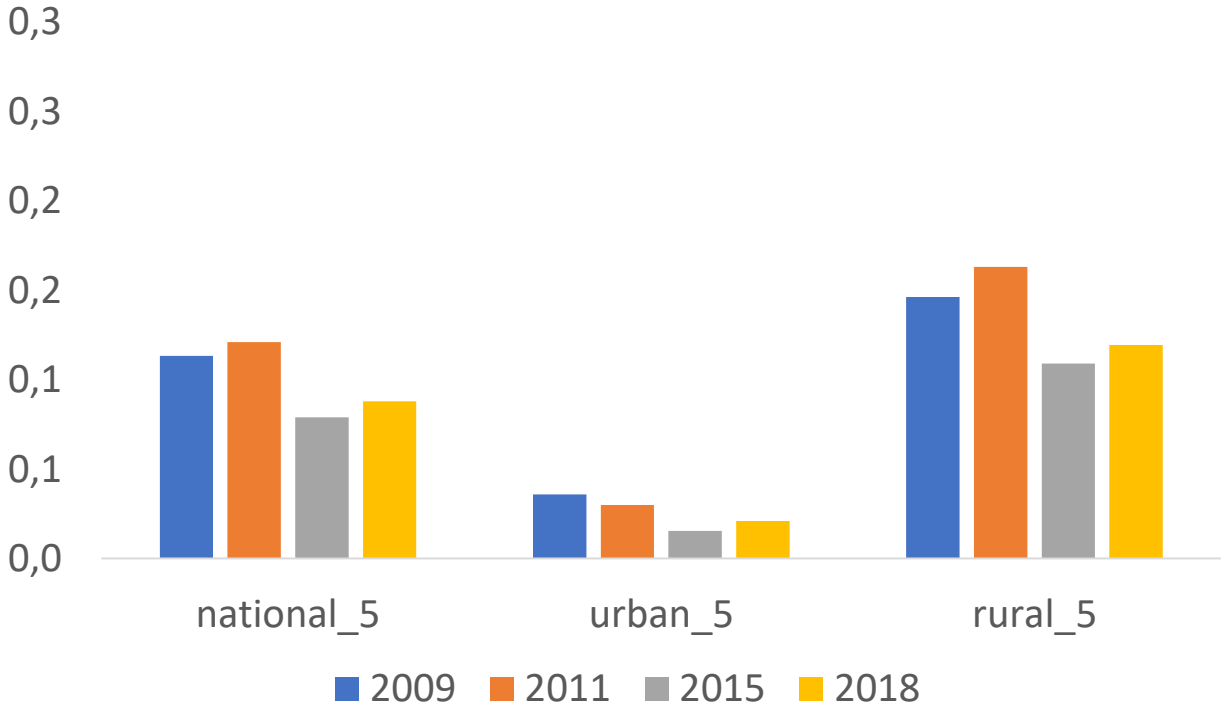
Os rankings não mudaram muito
As 5 províncias mais pobres ficaram as mesmas ao longo do tempo



2009 2011 2009 2018

Dominância da Primeira Ordem (DPO)





O aumento na percentagem de pessoas com 0 privações parou ou desacelerou entre 2015 e 2018
A redução na percentagem de pessoas com 5 privações inverteu a tendência entre 2015 e 2018

Dominância da Primeira Ordem (DPO)

- A probabilidade estimada de ter tido uma melhoria na privação multidimensional entre 2015 e 2018 está no 0 ou perto de 0 para todas as áreas e todas as províncias
  - Positiva só para Maputo Província (15%)
  - Para Cabo Delgado é negativa (-12%)

Discussão

- Diferenças entre os resultados das medidas de consumo (estimadas) e multidimensionais
  - É bastante normal, as duas medidas são complementares e em geral não são perfeitamente correlacionadas
  - Consumo é mais volátil, activos e características da casa são mais estáveis
  - No IOF 2014/15 o coeficiente de correlação era positivo mais não muito alto (0.25)
  - Wang et al. (2016), por exemplo, tem o mesmo resultado para China
  - Bruck e Kebede (2013) obtêm o mesmo resultado para Etiópia (mas muitos outros estudos encontram o mesmo, também para Moçambique)
    - Choques de curto prazo impactam a pobreza de consumo muito mais
    - Choques simultâneos também têm efeitos sobre a pobreza multidimensional

Discussão

- Diferenças entre os resultados das medidas de consumo (estimadas) e multidimensionais (cont.)
  - Nas crises, não todos os bens duráveis/activos podem ser prontamente vendidos para manter os níveis de consumo constantes
    - Fonte de água, saneamento, características da casa, são difíceis de comercializar para suportar os níveis de consumo
    - Os meios de transporte e os bens relacionados com informação são mais facilmente comercializáveis, e de facto a privação nestas dimensões estagnou ou até piorou

Discussão

- Os resultados sugerem que a tendência positiva em termos de redução da pobreza e melhoria do bem-estar que estava em curso desacelerou ou parou
  - Estagnação entre 2015 e 2018

- Neste estudo não analisamos as causas, mas é muito provável que isto esteja relacionado com os principais acontecimentos do período 2015-2018:
  - Crise económica
  - Dívida oculta
  - Calamidades naturais (seca 2016-17, etc.)
  - Ataques armados em Cabo Delgado

Discussão

- As 5 províncias mais pobres do ponto de vista multidimensional ficaram as mesmas ao longo do tempo
  - Não é uma surpresa, já foi assinalado na 4ª Avaliação Nacional da Pobreza e Bem-Estar e em muitos outros estudos que já fizemos!

Conclusões

- A tendência positiva em curso entre 2011 e 2015 parou
  - Estagnação entre 2009 e 2011
  - Melhoria entre 2011 e 2015
  - Estagnação entre 2015 e 2018

  } Em linha com a melhoria observada entre os IOFs 2008/09 e 2014/15

- As 5 províncias mais pobres ficaram as mesmas ao longo do tempo

- A % de pessoas com 0 privações ficou praticamente a mesma entre 2015 e 2018

- A % de pessoas com 5 privações até aumentou (ligeiramente) entre 2015 e 2018

- A probabilidade de ter havido uma melhoria na privação multidimensional entre 2015 e 2018 está praticamente no 0